



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



1 **Ata da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas**  
2 **realizada em Vinte e Quatro de Maio do Ano de Dois Mil e Dezessete.** Presentes  
3 os Conselheiros e as Conselheiras Municipais de Saúde, além de Convidados e  
4 Convidadas, conforme lista de presença em anexo, devidamente assinada e que faz  
5 parte desta Ata. Havendo quórum, Maria Haydée de Jesus Lima, Presidenta do  
6 Conselho Municipal de Saúde, saúda os presentes e inicia a reunião às dezoito  
7 horas e quarenta e cinco minutos, com os seguintes itens da pauta. **1) Ata da**  
8 **reunião do Conselho Municipal de Saúde do dia vinte e seis de Abril de Dois**  
9 **Mil e Dezessete; 2) Dificuldades de acesso às ações de saúde na Rede Básica;**  
10 **3) Renovação do Convênio com o Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira; 4)**  
11 **Resposta da Secretaria de Saúde à crise da Pediatria do Hospital Municipal Dr.**  
12 **Mário Gatti; 5) Informe sobre a atividade proposta pela Comissão de Educação**  
13 **Permanente e Formação de Conselheiros; 6) Anúncio da eleição de**  
14 **representante dos trabalhadores para recompor a Secretaria Executiva; 7)**  
15 **Escolha de dois representantes dos usuários para a Comissão de**  
16 **Acompanhamento da Vitale Saúde, no Hospital “Ouro Verde”; 8) Outros**  
17 **assuntos; 9) Informes. 1) Ata aprovada por unanimidade. 2) Nayara Lúcia Soares**  
18 de Oliveira lê o documento sobre as Restrições do Acesso dos Usuários na Rede  
19 Básica, dificuldades observadas no processo de agendamento de consultas nas  
20 Unidades de Saúde, e também pelo cento e sessenta; o tempo mínimo de sessenta  
21 dias de espera entre o agendamento e a consulta, dependendo da especialidade;  
22 filas nas madrugadas para conseguir a senha para agendamento de consultas, o  
23 que estimula a procura pelo Pronto Socorro em casos que poderiam ser resolvidos  
24 na Unidade Básica; os usuários que precisam de tratamento contínuo, muitas vezes  
25 desistem por causa da dificuldade em agendar os retornos; a distribuição de senha é  
26 realizada em horários que nem sempre atende a necessidade dos usuários; há  
27 restrições de acesso, também, decorrentes de falta de agilidade na manutenção de  
28 equipamentos; dependendo da especialidade, o tempo de espera entre o  
29 agendamento e a consulta chega a ser de uma ano; oftalmologia, até um ano,  
30 cardiologia, quinze dias, ortopedista, trinta dias, mamografia, entre trinta dias e seis  
31 meses. Restrições de acesso, por redução de atendimento, em função das reformas  
32 das Unidades; falta de medicamentos e materiais tem sido um problema constante,



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



33 vários medicamentos para o tratamento da hipertensão, a insulina, sonda, e outros  
34 itens essenciais. Restrição de acesso decorrente do fechamento do serviço e  
35 redução de horário de atendimento; doze Unidades com horário de funcionamento  
36 reduzido, ocasionando inúmeras dificuldades para os usuários. Restrição de acesso  
37 decorrente da falta de profissionais, ocasionando filas e problemas no atendimento  
38 às necessidades dos usuários, inclusive em relação à ginecologia; restrição de  
39 acesso em visitas domiciliares, em territórios muito extensos e bairros distantes, por  
40 falta de transporte. E que aponta como propostas, para minorar, ou resolver, estas  
41 dificuldades, a elaboração de um diagnóstico das situações de restrição de acesso  
42 pela Secretaria Municipal de Saúde, com o acompanhamento do Conselho Municipal  
43 de Saúde; contratação de pessoal para recompor as equipes de trabalho;  
44 contratação de pessoal para resolver o problema emergencial de funcionamento do  
45 Almoarifado da Saúde; desenvolver ações que garantam agilidade na manutenção  
46 de equipamentos; discussão com os Gestores Distritais, Conselhos Locais e  
47 Distritais, para viabilizar a elaboração e definição de métodos de agendamento que  
48 garantam acolhimento e humanização; viabilização, por parte da Secretaria de  
49 Saúde e dos Distritos, de locais provisórios para funcionamento dos serviços de  
50 saúde das Unidades que vão ser reformadas, garantindo que as equipes não fiquem  
51 dispersadas, para manutenção do vínculo com a população; que os  
52 encaminhamentos para exames e especialidades sejam garantidas, e avaliadas,  
53 constantemente, a fim de priorizar os casos mais urgentes e ampliadas as condições  
54 de retaguarda onde for necessário; suspender, rigorosamente, qualquer tentativa de  
55 fechamento de serviços sem imediata substituição e sem qualquer redução de  
56 horário de oferta de serviços de saúde; desenvolver ações educativas para  
57 racionalizar a solicitação de exames, de acordo com os protocolos técnicos, não por  
58 adoção de cotas. Mônica Regina P. Toledo Macedo Nunes diz que já está sendo  
59 feito o diagnóstico de tudo quanto este documento aponta, para tentar equacionar,  
60 estrategicamente, as dificuldades que se apresentam visando o atendimento das  
61 necessidades de cada Unidade de Saúde, para isto, o olhar do Conselho Municipal  
62 de Saúde é sempre bem vindo. Maurício Rosa afirma que o Sistema Único de Saúde  
63 completa vinte e nove anos de existência e é um patrimônio do povo brasileiro,  
64 construído por todos nós, que devemos defender sua preservação, ampliação, e



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



65 eficiência, e relata que existe um problema crônico que é o financiamento do  
66 Sistema, que nunca está à altura de sua necessidade. E este quadro se agrava com  
67 a crise econômica que está instalada em nosso país, gerando dificuldades para a  
68 contratação de serviços, materiais e equipamentos, mas ressalta que, mesmo assim,  
69 grande parte dos equipamentos será substituída, outros atualizados, serão feitas  
70 contratações de funcionários e melhoradas as situações de logística. Agnaldo  
71 Ribeiro Queiroz relata que existem quarenta e quatro cargos para se abrir concurso,  
72 entre eles, três cargos são essenciais e precisam ser priorizados, Técnico de  
73 Farmácia, Técnico de Enfermagem e Agente Operacional, além destes, o de  
74 Ginecologista e de Pediatra. Sabemos que a reposição dos cargos é necessária,  
75 entretanto, o momento econômico e financeiro do país não favorece a contratação.  
76 Mônica Regina P. Toledo Macedo Nunes considera que é possível tomar decisões  
77 no sentido de melhorar a nossa rede de serviços a partir de um diagnóstico criterioso  
78 das necessidades e de um processo de redimensionamento, qualificação e  
79 responsabilização das equipes, com o curso de gestão; até o segundo semestre, diz,  
80 será equacionada a espera da mamografia e, com relação ao agendamento de  
81 consultas, apostar na avaliação de risco e mapeamento das necessidades e na  
82 capacidade de atendimento, para buscar melhor equacionamento. Lúcio Rodrigues  
83 diz que é preciso levar em conta a necessidade dos usuários, e o que se vê nas  
84 Unidades de Saúde, além da restrição de acesso por diminuição de horário de  
85 atendimento, é a falta de auxiliares de enfermagem; outra coisa que nos deixa  
86 apreensivos é a impressão de que diversos problemas relatados pelos conselheiros  
87 não são levados a sério pela gestão. Maria Haydée de Jesus Lima afirma que é de  
88 fundamental importância garantir o direito à saúde, e esta pauta que trata sobre a  
89 restrição de acesso às Unidades de Saúde e aos Serviços de Saúde em Campinas  
90 traz, inclusive, a sugestão de pequenas ações que podem trazer soluções para  
91 problemas graves, tais como agendamento de consultas, aquisição e manutenção  
92 de equipamentos, a distribuição de materiais e medicamentos. É inaceitável que a  
93 Prefeitura de Campinas não tenha capacidade, por exemplo, de contratar seis, ou  
94 oito, funcionários para efetivar o controle e a distribuição de medicamentos para as  
95 Unidades de Saúde. Devanir Bussoli relata que o Centro de Saúde DIC I se  
96 apresenta em condições de sucateamento, sem manutenção nenhuma, e no



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



97 Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi as condições são precárias, tem até  
98 banheiros entupidos. Celestino Correia da Cruz relata que o as consultas no Centro  
99 de Saúde Capivari são agendadas para três meses depois. Elizabeth Alves da  
100 Costa, funcionário do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti desde Um Mil e Novecentos  
101 e Noventa e Quatro, afirma que, nesta época de sazonalidade, o Hospital Municipal  
102 Dr. Mário Gatti, por falta de profissionais, trabalha em regime de horas extras, os  
103 funcionários se desdobram para garantir o atendimento, mas o reconhecimento  
104 deste esforço vem por parte da Administração do Hospital querendo tirar o nosso  
105 horário de descanso. E questiona por que Médicos tem área de conforto, com cama,  
106 travesseiro, ar condicionado, edredom, enquanto os funcionários da enfermagem  
107 muitas vezes são obrigados a trabalhar sem descanso, e quando podem descansar  
108 um pouco não contam com nenhum lugar apropriado para isto. Por que este  
109 tratamento desigual e injusto, não somos todos funcionários? É arbitrariedade este  
110 tratamento desigual, que faz de uns bodes expiatórios e, de outros, privilegiados. O  
111 Estatuto do Servidor, no Capítulo três, Parágrafo onze diz que todo funcionário em  
112 plantão noturno de doze horas tem o direito ao descanso de uma a duas horas de  
113 descanso. O que vale para um, deve valer para todos. Cito aqui, também, o exemplo  
114 de uma funcionária da recepção da radiologia que trabalha sem nenhum descanso,  
115 já que uma funcionária que fazia o revezamento foi tirada, num lugar onde tem  
116 movimento a noite inteira; ela não tem sequer horário para fazer um lanche, é  
117 regime de escravidão, é cruel, é desumano. Alguma providência precisa ser tomada  
118 pela Direção do Hospital; não conheço o Dr. Pimenta, Presidente do Hospital  
119 Municipal Dr. Mário Gatti, que segundo consta está presente, mas o Dr. Sérgio Dias,  
120 eu conheço e reconheço como um homem sensato e digno. João Olímpio Santana  
121 Ferreira diz que muitos equipamentos parecem peças de museus, os exames  
122 laboratoriais demoram, mas não é por culpa de quem atende nas unidades de  
123 saúde, é por falta de uma gestão mais envolvida com as reais necessidades dos  
124 usuários da Saúde. O Centro de Saúde Floresta está uma vergonha; é preciso tomar  
125 providências. Paulo Tavares Mariante considera que a lógica da afirmação de não  
126 ter condições para contratar funcionários desemboca na terceirização de serviços,  
127 justificando com a necessidade de se manter a assistência. Cláudio Trombetta  
128 afirma que a questão do almoxarifado da saúde vem de há muito tempo, e que a



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



129 aprovação das contas do quadrimestre foi aprovada por este Conselho, que tem se  
130 tornado conivente com a situação caótica que vive a saúde em Campinas. E vai ficar  
131 pior, pois estamos nos tornando cobaias de serviços de saúde. Isabel Pereira de  
132 Oliveira diz que este discurso de quem não tem condições econômicas e financeiras  
133 para contratar, para comprar, ou fazer a manutenção, de equipamentos, é o mesmo  
134 feito há anos, é um abuso, não muda, parece discurso gravado, mas soluções que é  
135 bom, nada. O exemplo disto é o almoxarifado da saúde. Emerson Miguel Langone  
136 Pombal revela que é muito triste quando a população chama a gente de “fantoche”;  
137 e é bem possível que isto venha acontecendo porque as demandas que a gente  
138 encaminha não geram respostas que atendam as necessidades dos usuários, já que  
139 faltam profissionais, medicamentos, material de consumo, entre outros, o que afeta o  
140 bom andamento do trabalho das equipes que fazem o atendimento de saúde.  
141 Ângelo Barreto afirma que o Conselho Municipal de Campinas é um dos mais  
142 combativos e precisa encaminhar esta grave denúncia do Hospital Municipal Dr.  
143 Mário Gatti com a atenção que merece; em relação às autoclaves, no final do ano  
144 passado nove precisam de manutenção. É bem verdade que o país está em crise,  
145 entretanto a Administração atual, em seu primeiro mandato, gastou mais de  
146 cinquenta e milhões de reais com a mídia em Campinas, o que vale dizer que  
147 parece ser esta a sua prioridade, e não a Saúde. Cecílio Serafim dos Santos  
148 considera um absurdo perder vacinas por causa de geladeiras que não funcionam  
149 adequadamente. Outra questão relevante, no Centro de Saúde Rossin, onde se tem  
150 quarenta e sete grávidas à espera de consulta para acompanhamento, não contar  
151 com Ginecologista. Sobre as reformas e construções novas estão a passo de  
152 tartaruga, e ninguém traz informação sobre isto. É preciso tratar a população com  
153 respeito, ressalta. Valdir Oliveira afirma que o Pronto Atendimento Anchieta está  
154 com falta de medicamento, sendo que os medicamentos estão no Almoxarifado da  
155 Saúde. Maria Haydée de Jesus Lima acrescenta como proposta para avaliação do  
156 Pleno a necessidade de levar este primeiro diagnóstico de Recursos Humanos, a  
157 discussão sobre o dimensionamento mais apropriado das equipes, para a Comissão  
158 de Atenção Básica, na próxima quarta feira às dezessete horas, para que construa  
159 algo mais substancial para discussão futura no Pleno. Quanto às discussões  
160 referentes ao Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, Haydée informa que o Conselho



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



161 Local de Saúde do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti está em processo eleitoral, o  
162 que nos dá como norte que as questões do Hospital que exigem atenção especial,  
163 até porque são graves, devem ser pautadas pelo Conselho Municipal de Saúde em  
164 conjunto com o Conselho Local de Saúde. Mônica Regina P. Toledo Macedo Nunes  
165 sugere que haja mais objetividade em relação às necessidades e sugestões de  
166 ações, para encaminhar possíveis soluções. Maria Haydée de Jesus Lima lembra  
167 que há, também, uma proposta em relação ao Almojarifado que é de contratar em  
168 caráter imediato, ou alocar funcionários, para equacionar o problema observado  
169 dentro de, no máximo, uma semana. Em votação a proposta de que a Secretaria  
170 Municipal de Saúde suspenda rigorosamente qualquer tentativa de fechamento de  
171 serviços de saúde sem substituição imediata, bem como redução de horário de  
172 oferta de serviços. Com sete votos em contrário, nenhuma abstenção, por contraste  
173 aprovada a proposta. Em votação a proposta de desenvolver ações educativas para  
174 que os médicos solicitem os exames necessários e com racionalidade, de acordo  
175 com os protocolos técnicos, mas não adotar cotas. Em votação, por contraste, a  
176 proposta está aprovada. **3)** Francielly Damas Albino informa que, conforme decisão  
177 da Secretaria Executiva do Conselho, tanto a Gestão da Secretaria, quanto a do  
178 Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira, poderão expor em cinco minutos acerca das  
179 razões e as alterações que estão nesta renovação do Convênio. Simone Mambrini  
180 informa que o estabelecimento do Convênio com o Serviço de Saúde Dr. Cândido  
181 Ferreira, com vigência de um ano, se dá para cobrir o período até a finalização do  
182 processo de chamamento. O Objeto do Convênio é oferecer assistência nas ações  
183 de Saúde Mental, em atendimento as diretrizes do Ministério da Saúde, diretrizes  
184 Municipais e de Saúde Mental, de forma complementar às ações diretas da  
185 Secretaria Municipal de Saúde, com o valor mensal de cinco milhões e novecentos e  
186 dez mil reais. Maria Haydée de Jesus Lima põe em votação a prorrogação da  
187 reunião por mais meia hora; proposta aprovada. Carolina Helena A. M. Sombini  
188 considera importante manter vivo o debate sobre a relação jurídica entre o Cândido  
189 Ferreira e a Prefeitura de Campinas a fim de evitar a necessidade do chamamento  
190 público e informa que o valor do Convênio não sofre reajuste em relação ao ano  
191 anterior. Deleon Rodrigo C. Macedo expõe alguns questionamentos levantados pela  
192 Secretaria Executiva do Conselho sobre este assunto. Quais os motivos que



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



193 levaram à decisão de fechar as Unidades de Acolhimento, e se foi avaliado quais os  
194 impactos que isto pode causar na assistência e para a Rede? Que avaliações foram  
195 feitas em relação aos direitos trabalhistas quando do estabelecimento do Plano de  
196 Trabalho? É compatível com a necessidade que se apresenta a quantidade de leitos  
197 de retaguarda? Porque o Convênio emergencial não sofreu o reajuste inflacionário  
198 neste período? O Cândido Ferreira prevê demissões de trabalhadores? Maria  
199 Haydée de Jesus Lima confirma que o atual Convênio se encerra em dois de Junho  
200 de Dois Mil e Dezessete, e faz a leitura da resolução elaborada pela Secretaria  
201 Executiva em relação a este Convênio; considerando que o Convênio com o Serviço  
202 de Saúde Dr. Cândido Ferreira expira em doze dias, que a Entidade tem um  
203 histórico de parceria com o Sistema Único de Saúde em Campinas, com a  
204 sustentação do modelo de assistência em Saúde Mental, baseados na reforma  
205 sanitária e na inclusão das pessoas em sofrimento mental, no tratamento em  
206 liberdade, na qualidade e na organização, uma resposta urgente precisa ser dada  
207 aos trabalhadores que construíram vínculos profissionais e afetivos com os usuários  
208 e suas famílias, que se angustiam toda vez que se aproxima do fim do período  
209 conveniado, e considerando a imposição da Secretaria Municipal de Saúde em não  
210 fazer os repasses e de conceder o reajuste, para que se garanta a qualidade da  
211 prestação de serviços e o cumprimento das responsabilidades trabalhistas, o  
212 Conselho Municipal de Saúde de Campinas, em sua reunião ordinária realizada em  
213 vinte e quatro de Maio do corrente ano, submeter para aprovação este Convênio em  
214 caráter emergencial, que conta com o Plano de Trabalho já acordado entre as  
215 partes, ressaltando a importância de se trazer para o debate, neste Conselho, a  
216 qualquer momento, problemas decorrentes de restrição em face do valor dos  
217 repasses, que gerem desassistência às necessidades dos usuários, perda da  
218 qualidade na assistência, ou descumprimento de leis trabalhistas. Para que este  
219 acompanhamento possa ser exercido de maneira rigorosa e constante, o conselho  
220 propõe ação conjunta da Comissão de Saúde Mental e da Comissão de  
221 Acompanhamento do Convênio, com avaliações sistemáticas e relatórios para  
222 serem apreciados e debatidos pelo Conselho Fiscal e pela Secretaria Executiva. E,  
223 por fim, recomendamos que o Convênio seja estabelecido pelo prazo máximo de um  
224 ano, para dar continuidade ao trabalho já realizado. Cláudio Trombetta considera



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



225 que sem o Parecer do conselho Fiscal não deve ser firmado este Convênio, já que o  
226 histórico da relação entre a Prefeitura e o Cândido Ferreira recomenda que se faça a  
227 discussão com profundidade, tanto do ponto de vista jurídico, quanto do ponto de  
228 vista de modelo de Saúde Mental, mas a Gestão não fala sobre o Termo de Ajuste  
229 de Conduta firmado e não se tem informação de que foi cumprido. E o risco de se  
230 aprovar assim, sem informações consistentes, é de continuar a ter problemas. Maria  
231 Haydée de Jesus Lima esclarece que na reunião próxima recente do Pleno  
232 deliberamos um encaminhamento de solicitação de reunião com o Tribunal de  
233 Contas do Estado e com o Ministério Público, para debater quais as questões legais  
234 que envolvem a relação Prefeitura de Campinas e o Serviço de Saúde Cândido  
235 Ferreira; foram feitos os Ofícios para os dois órgãos relatando todo o histórico e  
236 solicitando o devido esclarecimento sobre algum impeditivo para a realização deste  
237 Convênio, entretanto até agora não obtivemos resposta. Paulo Tavares Mariante  
238 considera mais importante do que defender o Convênio, fazer a defesa do modelo  
239 de saúde que se quer para o Município de Campinas. Este rebaixamento que a  
240 Gestão está impondo a este Convênio pode ser a porta de entrada para o  
241 chamamento público que será feito e pode trazer a precarização da prestação de  
242 serviços. É preciso estar alerta em relação ao não reajuste dos valores do Convênio  
243 neste período, qual a lógica disto? Caroline P. C. Mendes questiona o fechamento  
244 das Unidades de Acolhimento e Atendimento Terapêutico sem nenhuma explicação  
245 plausível. João Olímpio Santana Ferreira ressalta o bom trabalho que a é  
246 desenvolvido em Campinas pelas equipes de Saúde Mental, e afirma que,  
247 especialmente nesta área de saúde mental, em vez de fechar portas de atendimento  
248 é preciso abrir mais portas. Sara T. Scobim diz que nenhuma decisão técnica foi  
249 tomada arbitrariamente, nem dos fechamentos dos leitos, nem de fechamento de  
250 Unidades de Acolhimento, sem discussão com representação de trabalhadores e  
251 usuários, com os equipamentos, o Cândido Ferreira, e os distritos, visando o melhor  
252 para os usuários. Em relação à política de Recursos Humanos, a Gestão do Cândido  
253 Ferreira afirma que sempre promove os ajustes necessários para atender tanto as  
254 necessidades dos serviços, quanto a dos trabalhadores. O compromisso do serviço  
255 da Unidade de Acolhimento é do Cândido Ferreira com os usuários. Quanto às  
256 certidões estão em dia, nossa idoneidade, e podemos apresentar, inclusive, ao





## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



257 Conselho Fiscal. Quanto ao Termo de Ajuste de Conduta, não tem a participação do  
258 Cândido Ferreira; ele foi firmado entre a Prefeitura e o Ministério Público. Mônica  
259 Regina P. Toledo Macedo Nunes ressalta que, se aprovada a proposta de firmar o  
260 Convênio emergencial, o Conselho tem, por deliberação, o intuito de acompanhar as  
261 ações desenvolvidas e questionar, se entender necessário, principalmente se  
262 identificar desassistência ou descumprimento de direitos trabalhistas. Francielly  
263 Damas Albino diz que este Convênio emergencial, entre o Cândido Ferreira e a  
264 Secretaria Municipal de Saúde, embora apresente alguns pontos que não são  
265 considerados como os mais apropriados para o desenvolvimento das ações de  
266 saúde mental, neste momento é o que se apresenta para evitar a desassistência.  
267 Em votação nominal, a resolução apresentada com o adendo de Paulo Tavares  
268 Mariante de que daqui a três meses volte esta discussão para o Conselho Municipal  
269 de Saúde. Luciano Lira, sim, Luiz Carlos Felicidade, sim, Maria Haydée de Jesus  
270 Lima, sim, Lúcio Rodrigues, sim, José Alfredo Donizéti Leal, abstenção, Maria  
271 Helena Nogueira, sim, Cláudio Trombetta, não, Vânia Lando de Carvalho, sim,  
272 Celestino Correia da Cruz, sim, Luiz Carlos Moreira de Miranda, sim, Mayara  
273 Fernando Cardoso, sim, Geraldo Massarani Cestarioli, sim, Tayon Fernando M.  
274 Braatz S. Rodrigues, sim, Nayara Lúcia Soares de Oliveira, sim, Francielly Damas  
275 Albino, sim, José Pedro Baldo, sim, Paulo Afonso da Silva Junior, sim, Rafael Souza  
276 Santos, sim, Maria Filomena Gouveia Vilela, sim, Deleon Rodrigo C. Macedo, sim,  
277 Rute Alves de Almeida Vieira, sim, Monica Regina P. Toledo Macedo Nunes, sim,  
278 Sérgio Luis da Costa dias, sim, Ana Luiza Ferreira Meres, sim, Geowanna Ap. Higino  
279 S. Santos, sim, Lucinéia Lopes dos Santos, sim, Sandrina Kelem Indiani, sim, João  
280 Xavier, sim, Osvaldo Rodrigues, sim, Wlademir Pereira Mendes, sim. Com uma  
281 abstenção, um voto em contrário, e vinte e seis votos favoráveis, a resolução, com o  
282 adendo proposto, está aprovada. **4)** Marcos Eurípedes Pimenta, Presidente do  
283 Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, agradece ao Conselho Municipal pela  
284 intermediação no processo eleitoral do Conselho Local de Saúde do Hospital Mário  
285 Gatti; e, em resposta à crise da Pediatria, alerta para o fato de que a crise em  
286 relação à pediatria não é especificamente do Hospital, é de todo o município e de  
287 toda a região. Os servidores do Hospital Mário estão sobrecarregados, tem vestido a  
288 camisa, de forma dedicada, para que o Hospital atenda, de maneira extremamente



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



289 ágil e comprometida, a demanda que se apresenta. Merecem até uma Moção de  
290 aplauso. Quanto aos ruídos em relação ao que foi colocado nesta reunião, pela  
291 enfermagem do Hospital, vou convocar a Ivani, Supervisora da Divisão de  
292 Enfermagem do Hospital, para entender o que, de fato, está acontecendo. E assumo  
293 o compromisso de desautorizar o uso de meu nome em ação de assédio, ou de  
294 constrangimento, a qualquer servidor. Quem me conhece, sabe que, nos mais de  
295 vinte e cinco anos que trabalho na gestão de hospitais, não é o meu perfil  
296 desrespeitar direitos de nenhum trabalhador. Em relação ao que foi colocado na  
297 Mídia de que o Hospital Municipal Dr. Mário Gatti ampliou dez leitos na UTI  
298 Pediátrica, não é verdade; o que Hospital fez foi adaptar dez leitos de enfermaria  
299 para atendimento das crianças mais graves, para este momento de sazonalidade. O  
300 Hospital Municipal Mário Gatti tem suas portas abertas com as melhores condições  
301 possíveis de assistência, talvez não ideais. O Mário Gatti, afirma Pimenta, embora  
302 tenha certa autonomia por ser uma Autarquia, mantém o diálogo franco e aberto  
303 com a Secretaria de Saúde. As decisões são tomadas depois de avaliações das  
304 equipes de trabalho sobre as necessidades e ajustes de equipes de trabalho; um  
305 exemplo disto é que, no ano passado, treinamos trinta e oito profissionais de  
306 enfermagem que atendem pediatria para atender adultos, em caso de necessidade.  
307 Neste período, houve a necessidade, inclusive, de trazer profissionais do Centro  
308 Cirúrgico, do Centro Cirúrgico Ambulatorial, e da área de Endoscopia, para a área  
309 pediátrica, em caráter emergencial; por isso que suspendemos as cirurgias eletivas.  
310 A Central de Regulação do Município tem atuado de maneira muito positiva, e nos  
311 auxiliado, para encaminhamentos. Em momentos de crise, de dificuldades,  
312 recomenda-se a criatividade, e foi o que o Mário Gatti fez, ressalta. O problema da  
313 Pediatria, afirma, não é específico do Hospital Mário Gatti, deve ser avaliado como  
314 um todo, no Município. **5) Adiado. 6)** Maria Haydée de Jesus Lima informa que, em  
315 face do adiantado da hora, a escolha de dois usuários para a Comissão de  
316 Acompanhamento do Convênio do Hospital Prefeito Edvaldo Orsi será feita na  
317 próxima reunião do Conselho, e que **7)** os trabalhadores precisam eleger um novo  
318 membro para a Secretaria Executiva do Conselho, já que o Deleon, por motivos  
319 particulares, decidiu por sair. **8) Não há. 9)** José Alfredo Donizéti Leal informa, em  
320 nome de Osvaldo Rodrigues da Silva, que em publicação no Diário Oficial de vinte e



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



321 três de Março de Dois Mil e Dezessete, a Lei 15.388 estabelece no Calendário  
322 Oficial do Município de Campinas a Semana, de 21 de Abril, como de  
323 Conscientização sobre as doenças negligenciadas, entre estas a de pessoas  
324 afetadas pela Doença de Chagas. Nada mais havendo a tratar, encerra a reunião às  
325 vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, do mesmo dia. Eu, Tércio Sthal,  
326 Secretário Ad Hoc, lavro esta Ata que, após lida, discutida e aprovada, será  
327 assinada pelos membros do Conselho Municipal de Saúde.